

Bolsa de Investigação

CRIA Iscte

Ref: BI_02/UIDB/04038/2020

O Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), polo do Iscte, abre concurso para atribuição de uma (1) Bolsa de Investigação para Mestre no âmbito do financiamento plurianual de unidades de I&D (UIDB/04038/2020), financiada por fundos nacionais através da FCT, I.P.

Área Científica: Antropologia

Requisitos de admissão Gerais

- a) Ser titular do grau de Mestre em Antropologia ou afins
- b) Encontrar-se inscrito em Doutoramento na área de Antropologia ou afins, ou num curso não conferente de grau académico (conforme Artigo 6º do Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. em vigor).

Específicos

- a) Experiência de investigação com metodologias qualitativas e etnográficas (realização de entrevistas, observação participante) preferencialmente em contextos urbanos e/ou com interlocutores que possam participar no projeto NaMoura;
- b) Forte interesse pelos temas de investigação do projeto que possa ser demonstrado por experiência de pesquisa anterior e produtos de investigação;
- c) Domínio das línguas português e inglês (oral e escrito).

Fatores preferenciais:

- a) Experiência em candidaturas a programas de financiamento;
- b) Experiência de investigação em arquivos históricos.

Programa de trabalho

O/a candidato/a selecionado/a vai trabalhar no âmbito do projeto exploratório “Na Mouraria: Património, (in)seguranças e imaginários urbanos no centro histórico de Lisboa.” (NaMoura).

NaMoura utiliza a Mouraria de Lisboa como o prisma para investigar as pouco estudadas interligações das geografias do património e da segurança no mundo urbano. Como é que o património e a segurança se alinham e interagem para informar a imaginação e a construção das cidades? O projeto aborda esta questão: a) revisitando material de arquivo e estudos sobre o bairro à luz dessa nova questão de investigação; e b) abordando etnograficamente o desdobramento discursivo e material do património e da segurança, tal como é vivido e sentido por uma variedade de pessoas. NaMoura testa e completa as intuições teóricas e as lentes analíticas que emergiram do trabalho da Investigadora responsável na Índia urbana num terreno empírico diferente, no sul da Europa. As perceções da Mouraria - um epítome de dinâmicas urbanas contemporâneas inquietantes (por exemplo, migração, turistificação, gentrificação, regeneração) em que tanto a segurança como o património desempenham papéis decisivos, mas negligenciados - contribuirão para teorizar de novo o património e a segurança, como processos urbanos interligados.

Em estreita colaboração com a equipa do projeto o/a candidato/a selecionado/a deve desempenhar as seguintes tarefas:

- * Sistematizar os estudos sobre a história urbana e a evolução da Mouraria em Lisboa, de modo a fornecer uma contextualização mais ampla do papel do património e da segurança na informação e reiteração dos imaginários urbanos dominantes;
- * Recolher novo material textual e visual em arquivos físicos e digitais, como o Arquivo Municipal de Lisboa: Fotográfico, Gabinete de Estudos Olisiponenses, Instituto Geográfico e Instituto Geográfico e Cadastral, Torre do Tombo e Biblioteca Nacional;
- * Analisar as representações populares da Mouraria contemporânea (período post 2008) em relatos de viagens, relatórios oficiais, documentos relevantes da autarquia e de associações locais (como a Associação Renovar a Mouraria), documentos legais e material impresso - como guias contemporâneos, folhetos, painéis informativos e visuais disponíveis em e sobre monumentos específicos - bem como conteúdos digitais e audiovisuais (documentários e curtas-metragens).
- * Realizar um estudo etnográfico sobre o impacto e as experiências da produção de património e das medidas de segurança na Mouraria contemporânea através de entrevistas, observação participante, e 'deep hanging out' com residentes locais e lojistas - tanto de origem migrante como não migrante -, polícia, ativistas, migrantes com estilo de vida e turistas;
- * Apoio à realização de um podcast por Radio CRIA sobre os assuntos do projeto;
- * Apoio à elaboração de uma candidatura a um financiamento europeu.

Legislação e regulamentação aplicável: Estatuto do Bolseiro de Investigação, aprovado pela Lei nº 40/2004 de 18 de agosto, na redação atual publicada pelo Decreto-Lei nº 123/2019 de 28 de agosto; Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. – em vigor e disponível em: <https://www.fct.pt/apoios/bolsas/docs/RegulamentoBolsasFCT2019.pdf>

Local de trabalho e orientação científica: O local de trabalho situa-se no CRIA, polo ISCTE e/ou noutros locais necessários ao desenvolvimento das atividades de investigação, sob a orientação científica de Vera Lazzaretti.

Duração da bolsa: A bolsa tem a duração de 6 meses, não renováveis, com início previsto para 1 de fevereiro de 2024.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante corresponde a 1 144,64 € conforme o Anexo I - Tabela de subsídios mensais de manutenção do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT em vigor. Ao valor do subsídio acresce o seguro social voluntário correspondente, caso o/a candidato/a opte pela sua atribuição, bem como o seguro de acidentes pessoais. A bolsa será paga mensalmente, através de transferência bancária.

Métodos de seleção:

- (1) Avaliação do Curriculum Vitae (60%), tendo em consideração:
 - a. Os requisitos específicos e os fatores preferenciais para a admissão ao concurso
 - b. Experiência em trabalhos/áreas de investigação relevantes
- (2) Avaliação da Carta de Motivação (40%), tendo em consideração:
 - a. Motivo de interesse bem articulado na posição
 - b. Proposta convincente do motivo pelo qual o candidato deve ser escolhido

Os/as candidatos/as serão classificados/as e ordenados/as, de acordo com os critérios anteriores, numa escala de 0 a 100.

Em caso de empate, prevalece a nota da Avaliação da Carta de Motivação.

O júri reserva-se o direito de não atribuir bolsa caso nenhum/a candidato/a corresponda ao perfil desejado.

Composição do Júri de Seleção

Presidente: Vera Lazzaretti (CRIA Iscte)

Vogais: José Mapril (CRIA NOVA FCSH), Ruy Blanes (CRIA Iscte)

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais da avaliação serão publicitados através de lista ordenada, sendo todos os candidatos notificados por email.

Prazo de candidatura: O concurso encontra-se aberto de 29 de novembro a 15 de dezembro de 2023.

Formalização da candidatura:

As candidaturas, em português ou inglês, são obrigatoriamente submetidas no site do CRIA, em <https://cria.org.pt/pt/emprego-e-bolsas>, acompanhadas da seguinte documentação:

- * Carta de motivação;
- * Curriculum Vitae;
- * Certificado(s) de habilitações incluindo discriminação das classificações obtidas nas disciplinas do respetivo curso e classificação final (se aplicável);
- * Comprovativo de inscrição em doutoramento ou curso não conferente de grau académico.

Ainda que os(as) destinatários(as) tenham de estar inscritos(as) num ciclo de estudos ou curso não conferente de grau académico, não é exigido no momento da candidatura que o/a candidato/a tenha efetuado essa inscrição prévia).

Candidaturas submetidas por outros meios não serão consideradas. São excluídos da admissão ao concurso os candidatos que formalizem incorretamente a sua candidatura ou que não comprovem os requisitos exigidos. Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

* Graus académicos obtidos no estrangeiro necessitam de reconhecimento por uma Instituição Portuguesa de acordo com o [Decreto-lei nº. 66/2018](#), de 16 de agosto e a [Portaria nº. 33/2019](#), de 25 de janeiro. A apresentação do reconhecimento é obrigatória para a assinatura do contrato.

Mais informação poderá ser obtida em:

<https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>.